PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

VAE MESMO A PÉ...

O POVO — O avião está prompto. V. Ex. poderá alcançar a Constituinte em dois tempos...

GETULIO — Não, muito obrigado. Agora não tenho pressa... preciso antes apprender a manobra dos para-quédas.

Preço: 500 Rs.

A JOIA INVISIVEL
da mulher elegante, mas que ornamenta mais do que as faiscantes pedrarias, é indubitavelmente um delicado perfume.
— 4711 — Tosca
e todos os productos desse nome teem o mesmo perfume inconfundivel, que empresta uma distincção particular pela sua pureza e qualidade excelsas.
DESENHO REGISTRADO
Tosca
Nº 4711. Tosca

O DIAMANTE DO ESTADO DE MATTO GROSSO

O diamante é encontrado nos districtos de Cuyabá, Coxim, abrangendo o rio do mesmo nome e seu affluente Jaurú, Diamantino e Alto Paraguay até Sant'Anna.

Em 1939 foi descoberto o diamante no Rio das Garças pelos dois irmãos bahianos João e Felicissimo Cizilios, que andavam á procura de mangabeira para a extracção de borracha.

As primeiras pedras fôram retiradas do ribeirão do Cassanunga, affluente do Rio das Garças, no lugar que é hoje conhecido pelo nome de Garimpo Velho.

Com a descoberta e a abundancia de diamantes desenvolveu-se rapidamente a exploração em toda a zona do Rio das Garças e seus affluentes da margem direita e 29 affluentes da margem esquerda. A população, nessa região, em 1925, já era de 18.000 habitantes, sendo 15.000 bahianos, 2.000 maranhenses e 1.000 de diversas nacionalidades. Contam-se já 32 povoações na margem esquerda e 12 na direita, destacando-se as de Cassanunga, Catelandia, Bandeiropolis e Engenheiro Morbeck.

Ultimamente, fôram descobertas as fabulosas minas do rio das Pombas, perto de Cuyabá e distantes 40 a 50 leguas do Rio das Garças e 76 de Santa Rita de Araguaya. O numero de garimpeiros eleva-se, alli, a 4 ou 5.000.

A communicação com o Rio das Garças tornou-se relativamente facil com a construcção da estrada de automoveis, feita pela Companhia Viação Sul Goyana, ligando Santa Rita ao Araguaya e por uma outra, custeada pelo coronel Daniel Lima, que vae do Araguaya a Engenheiro Morbeck, no Rio das Garças. Essa estrada, com um percurso de 1.000 kilometros, liga a zona de diamantes a Uberabinha, na Estrada de Ferro Mogyana, sendo a distancia vencida em 4 viagens. Ultimamente, foi construida pelo coronel Candido Soares Filho uma nova estrada para automoveis, com 720 kilometros de percurso, estabelecendo a communicação do Araguaya com a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; desta maneira a ligação com Uberabinha ficou reduzida, sendo que, de Ribeirão Claro ao Araguaya, a viagem é feita em 14 horas e ao Rio das Garças em 20 horas.

A abundancia de diamantes em Matto Grosso é deveras espantosa. De 1921 a 1925 fôram retirados 40.000 quilates, por anno, devendo-se ter em consideração que na extracção só têm sido empregados os processos primitivos, sem nenhuma installação technica moderna.

As pedras de 5 a 10 quilates são communs, havendo grande variedade e côres: branco, amarello, vinho, verde, azul, etc. Ha pouco tempo, foi encontrado um diamante com 31 quilates e posteriormente um outro de 36 quilates de côr azul, de rara belleza. Diz-se ainda que, em meio da estrada, foi achada uma com 109 quilates.

O producto da venda de diamantes em Matto Grosso está calculado em 2 a 3.000 contos de réis annuaes.

SOBRE AS MÃES

As mães, mesmo as intelligentes, têm mais orgulho da belleza das filhas que da intelligencia dos filhos.

D. X.

Oleo de Figado de Bacalhau em Pastilhas

Cobertas de Assucar para Garotos Fracos

JORNAL DA ROÇA

Em poder do individuo Manoel Joaquim, vulgo Manuel Mulato, aprehendeu ha dias o activo e illustre delegado de policia tenente Durval, socio do Club Revolucionario Local, um capote pertencente á força policial do nosso progressista Estado. Confessou Manuel Mulato que o havia comprado a um official do antigo regimen, por 5$000, tendo como testemunha o quitandeiro da rua Maracujá.

ooo

Fez annos hontem a graciosa senhorinha Margarida, filha do nosso fallecido assignante Evergisto Everardo da Silva.

ooo

«Declaração» — De ora avante só assignarei meu nome João Felix de Souza Felix, visto que o primeiro Felix era meu pae, e o segundo minha mãe, filha do velho Felix de Souza, desta comarca — João Felix de Souza Gonzaga («ex»).

ooo

«Correspondencia» — Pagaram as suas assignaturas este mez os nossos brilhantes leitores: José Arruda, Arnaldo Casado, Luiz Socioso, Julio Canadá e Pedro Pereira.

Deixaram de pagar outros cujos nomes daremos no proximo numero si... etc., tres pontinhos...

* * * A «bruaca», ou «surrão» de couro crú, é destinada principalmente á conducção do sal e generos alimenticios; e ainda é usada quer pelos canoeiros, quer pelos pequenos tropeiros, conhecidos por «bruaqueiros», que fazem, no sertão, o commercio de transportes, de um mercado para outro, conduzindo sal, queijos, farinha, rapaduras, requeijões, ferragens, etc. A «bruaca» faz o papel do «sacco» de aniagem, usado na região cafeeira, ou dos «balaios» e «jacás» tecidos de taquára, empregados para conducção de toucinho ou cereaes.

PENSAMENTOS

Aquelle, que ama seu trabalho e que somente ao trabalho pede melhor sorte para si mesmo e para os seus, é por isso mesmo digno do apoio e do respeito de seus semelhantes.

Miguel Chevalier

ooo

O homem não acha em si os allivios da razão quando os vicios lh'a degeneram.

C. Castello Branco

ooo

A menina não espera da sua boneca uma declaração do amor. Ella a ama e eis tudo. Assim é que se deve amar.

Remy de Gourmont

* * * O lago mais baixo do mundo é o Mar Morto que se acha a 384 metros sob o nivel do Mediterraneo.

USE O TRAJE DE NATAÇÃO

preferido nas praias mais elegantes do mundo!...

EM BIARRITZ... EM DEAUVILLE... EM MIAMI...

JANTZEN

dicta a moda dos trajes de natação!

TODO o mundo conhece a elegancia e o gosto "raffiné" da sociedade que se reúne nessas praias famosas... Em todas, os trajes de natação Jantzen são os preferidos pelos banhistas de élite, porque são de côres da moda, de feitio elegante e combinam com todos os talhes.

Jantzen é o traje que dá a elegancia pessoal. E' feito de pura lã e se ajusta perfeitamente ao corpo, graças ao processo especial de tecelagem Jantzen. Para nadar, todos os movimentos são mais livres e faceis.

Vista-se de accôrdo com a sociedade que frequenta, usando um "maillot" Jantzen — que se distingue pela mergulhadora, em vermelho. Procure-o nas casas de primeira ordem.

Jantzen

o "maillot" que facilita a natação

Agentes Geraes no Brasil: NELSON & CIA.
Caixa 16[illegible] — SÃO PAULO

Queiram mandar-me, grátis, o indicador dos trajes de natação de Jantzen.

Nome: ______________________

Endereço: ______________________

Aviso ao Povo Brasileiro:

AOS INTELECTUAIS

FORMIGAS QUE COSEM

Entre as muitas industrias que, de um modo mais ou menos elementar, as formigas praticam, conta-se a da costura. Um naturalista, o sr. Ridley, notou-o em uma especie desses animaes, que vive na India.

O insecto agarra suas larvas com a bocca: e essas larvas segregam um fio para fabricar seu casulo. A formiga serve-se desse fio para ligar folhas das arvores nas quaes abre varios orificios.

E com as folhas assim ligadas fórma ninho para as lavras.

Esta observação não é unica. Outro naturalista, o sr. Goeldi, viu tambem uma formiga do Brasil coser do mesmo modo folhas duas a duas com o mesmo fim.

* * * O «Oucks», ou cocos, são indios dos sertões do S. Francisco. A designação generica de «guck» ou «tio» foi adoptada por estes indios por ser caracteristico em muitas tribus o grande respeito aos tios, que eram os protectores, conselheiros natos e mesmo segundos paes daquelles cujos paes eram fallecidos. E' das raças mais feias e embrutecidas de indios. Delgadas de corpo e menos fortes que os Botucudos, menores de estatura que os Gê, com a côr mais amarellado-escuro que a côr de cobre, approximam-se dos môxos dos sertões orientaes da Bolivia.

* * * Diz F. C. Koehne a «Flora Brasiliensis de Martius», na qual collaboraram 65 botanicos, começada em 1840 e terminada em 1906, registra 22.767 especies de vegetaes. Mas, esta "monumental obra, accrescenta aquelle botanico, apesar de ter sido feita com o criterio e cuidado peculiar aos grandes scientistas europeus e embora enfeixando tudo quanto se havia colligido no Brasil e adjacencias, não relata dois terços das especies conhecidas ou a metade das cormophytas que devem existir nas mattas e nos campos do nosso paiz".

O reino animal é tambem numeroso. Só os roedores sommam 194 especies, além das que foram importadas.

* * * A esponja do commercio, isto é, o que chamamos propriamente esponja, nada mais é que o esqueleto do animal, do qual foi retirada a materia viva.

Ha tres especie de esponjas: de esqueleto calcareo, de silicoso, e de corneo ou fibroso. E' neste ultimo grupo que se acham as esponjas do commercio.

* * * Depois do café, do milho, e do assucar, o arroz é a mais importante cultura da nossa lavoura, sobrepujando todas as demais no valor da producção.

*** E' por demais conhecida a influencia da temperatura sobre os seres vivos: Standfuss, Fischer e muitos outros investigadores realizaram varios ensaios com lepidopteros, e Kammerer, com batrachios e reptis. Todos são accordes em affirmar que o augmento ou descaimento de temperatura, até determinados graus, conforme os individuos, produzem modificações bem sensiveis no metabolismo, podendo chegar mesmo a causar variações morphologicas, mormente entre os embriões e as larvas, quando a temperatura se afasta muito do termo optimo, num ou noutro sentido.

Rebaud, professor na Sorbona, diz que «uma temperatura elevada (25 a 30º) provoca uma acceleração notavel da evolução embrionaria e larval, quer essa temperatura se exerça sobre o ovo, sobre a lagarta ou sobre a chrysalida, della resultando uma diminuição de tamanho muito sensivel, que se observa tambem no insecto adulto».

*** Um dos maiores templos dos Egypcios era o de Amon em Thebas, no qual trabalharam reis de todas as dynastias desde o seculo XII até o XXX antes de nossa éra.

A Esphynge era um monumento venerado por aquelle povo e encarnava nas inscripções symbolicas — o querer, o poder, o saber, o ouzar e o calar.

As Pyramides têm a fórma triangular e exprimiam o symbolo da trindade ou espirito purissimo.

*** Embora nos Estados Unidos a Agricultura se ache muito desenvolvida, os terrenos ali cultivados representam cerca de 2% da superficie total do paiz.

* * * Para obter-se meio kilo de seda, são necessarios os casulos de cerca de 3.000 lagartas.

* * * Na quarta Exposição Nacional de 1875, o Asylo Agricola mantido no Jardim Botanico do Rio de Janeiro expoz chapéus feitos da folhas da «Carludovica palmata» cultivada no mesmo Jardim. Eram chapéos designados com o nome «de Chile» e os melhores que, «de palha» haviam sido expostos.

No Jardim Botanico do Rio de Janeiro, num valle chamado «da Margarida» houve uma grande cultura dessa planta por volta de 1860, e por essa razão foi alli fundada uma fabrica de chapéus, conhecida por «Fabrica de Chapéus de Chile».

Assim como a cultura do chá, de que o mesmo Jardim chegou a exportar elevadas quantidades, a da «Carludovica» desappareceu.

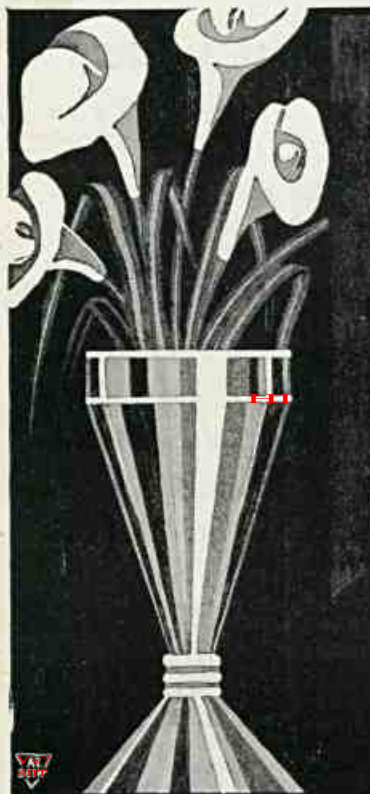
A fabrica fôra estabelecida, diz Barboza Rodrigues («Hortus Fluminensis»), sobre os destroços de um edificio onde existia a antiga abegoaria, edificio que conserva até hoje o nome «de Chile» e que serve de morada a trabalhadores e deposito de ferramentas e utensilios.

* * * As pastagens das terras que constituem a região archeana do do Brasil contêm talvez 60 o/o de gramineas, existindo tambem, em menor proporção, algumas leguminosas, principalmente nos sitios onde as rochas eruptivas se incluem nas gneissicas.

As gramineas dominantes nas terras gneissicas do systema archeano são representadas pelos generos «Andropogon» e «Panicum», tanto este como aquelle vegetam bem em terrenos e climas differentes, comquanto não supportem os climas exaggeradamente frios.

* * * Conta-se que um formoso galheiro, já de longe acossado por um caçador de horda aventureira, fóra morto atolado na Tyjucupaba. Tirado para fóra, encontraram-se algumas folhetas de ouro no barro que o enlameava. Verdadeira ou falsa anecdota, o certo é que tinha-se descoberto no Ibityra uma rica lavra.

As terras auriferas estendiam-se desde a raiz do morro até o alto do Guapiara, depois espraivam-se pelas margens e leitos do Rio Grande e S. Francisco.

Eram tão ricas que se catavam folhetas sem o trabalho de lavagem.

A NOSSA RIQUEZA HYDROGRAPHICA

Feições peculiares dos valles do Amazonas e do Paraguay são a extensão das planicies de alluvião que margeam o rio e o grande numero de canaes lateraes que põem em communicação o rio principal com o curso inferior de seus tributarios e estes uns com os outros. Estes canaes são particularmente notaveis no curso do Amazonas, onde se chamam «paraná-mirim» e «furos» —, havendo quem affirme que uma embarcação pode atravessar quasi toda a extensão do valle sem entrar no rio principal. Dá-se o nome de «paraná-mirim» a um canal ou rio estreito que entra outra vez no mesmo rio de onde partiu; «furo» a um que liga dois rios: Por elles muitas vezes o Amazonas manda suas aguas ao leito dos seus tributarios centenas de milhas acima de suas embocaduras.

A formação destes canaes póde atribuir-se em parte ao apparecimento de ilhas de alluvião, que constantemente estão se formando dos sedimentos depositados pelas aguas extremamente carregadas do poderoso rio.

* * * Dizia-se que os crystaes de Veneza se partiam quando se punham em contacto com qualquer veneno. Rezam algumas lendas que, baseados nessa crença, todos aquelles que, durante a Edade Media, temiam secretos ataques dos inimigos, adoptavam a precaução de só beber em vasos de crystal de Veneza.

— Já sei que estás pensando no carnaval.

— Qual... Estou a matutar no que inventará o governo para phantasiar as eleições.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO . . . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1229 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 9 — JANEIRO — 1932 ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre variedades

A censura á imprensa tida e soffrida como anti-liberal e anti-revolucionaria, largamente applicada por effeito da propria revolução, produziu no paiz um resultado que os mais argutos outubristas e legionarios, libertadores e democratizantes não ousaram prever e com que, positivamente, não contavam.

Pacificada a fermentação revolucionaria, ajustados os deficits, postas as idéas velhas em decretos novos, gastos os fartos assumptos para a captura dos niqueis que difficilmente fogem da imprensa amarella, a censura applicada, mais por palpite do que por principio, conseguiu reduzir até o silencio a psitacose do noticiarismo de sensação.

Tapada a boca negra dos sopradores inconsiderados de enervantes fantazias, a revolução deu-se por terminada. E o resultado, então, foi este:

O povo, a plebe, a massa, a patuléa, as ralés, mal acostumadas a ter a opinião de seus jornais variegados, perdeu o baixo habito mental de julgar as coisas pela cabeça dos interessados e deixou de raciocinar com os dados chumbados do jogo que os jornaes jogam na certa.

E' facil calcular o que teria sido a victoria da gauchada de Itararé ao Rio si a imprensa amarella ou verde ficasse com a liberdade de contar as coisas e examinar os gestos e feitos legionarios com a literatura de urgencia que emprega em introduzir nos negocios publicos os seus proprios negocios.

Imagine-se mais, não o povo guiado pelos jornais, porém o governo governado pela imprensa, caso em que se daria, apenas, a censura applicada pelo avêsso.

Com a censura, porém, nada de extranho se passou, nem mesmo na Europa ou na America onde se processam coisas ainda não sabidas nos seculos anteriores. O leitor, sem notas quentes e sem dados estrategicos, sem escandalos financeiros e sem detalhes policiescos, passou a vêr por si mesmo e a julgar as coisas pelos proprios fatos concretos, perdendo aquella faculdade romanesca de dourar as proprias pilulas e inverter os vertices dos angulos de sua limitadissima visão politico-social.

Os feitos da avançada revolucionaria limitaram-se á citação de novos nomes para os enigmas da historia, e não foi possivel absorver mais os venenos dosados pela distilação continua das leituras que os jornaes lhes impingiam com abundancia de adjectivos impertinentes e com affrontoso luxo de detalhes.

O paiz teria sido reconvulsionado, e irreparavelmente, si a censura não houvesse comparecido nas officinas da alta industria do pensamento. Esse curioso *impeachment* pode ser observado com serenidade pelos creadores e defensores dos principios officiaes da coerção do pensamento atravez das licenças jornalisticas.

Mas a revolução não pode ficar nisso. O que agora será levada a fazer é reformar a lei no sentido de perpetuar o comedimento e a discreção em todas as manifestações do espirito plumitivo que faz romances, que ignora o alcance das coisas e que negaceia com as idéas e com os fatos.

A continuidade da pressão pelo peso da lei, que pode ser classificado de quantos nomes feios acharem, levará o povo, a massa, a plebe, as ralés a pensarem por si mesmas e não a comprar por trez tostões a opinião conveniente e a não proceder de accordo com os interesses indeclaraveis de alguns cavalheiros que se propõem aos multiplos fins de enriquecer, de figurar como atletas da democracia, de celebrar successos de reclame, de figurar como avantesmas da republica e de alargar indefinitamente o seu circulo de admirações pelo alongamento do raio da credulice dos leitores.

Um povo que pense por si, de accordo com seus proprios interesses ou do seu proprio temperamento, será necessariamente um povo digno de respeito e não irá nas ondas desencadeadas nos mares de applausos aos arlequins da feira livre da democracia legionaria.

A lei deve copiar a lei das drogas. Do mesmo modo que não se pode vender cocaina, nem opio, nem éteres alucinantes, tambem fica prohibida a venda de artigos e noticias capazes de perturbar o miolo piedoso do pobre diabo que aprendeu a ler mas não a raciocinar.

A vitoria da revolução teve um pouco desse resultado, si não por calculo, ao menos por palpite, numa hora difficil da virada da mentalidade democratica.

Para os arranhões e rasgões das avançadas de Itararé, basta uma agulha de qualquer alfaiate, e para que o povo ande por si mesmo, basta que, por lei, se mande pôr meia sola na consciencia. E nada ha mais que censurar.

D. RIBEIRO FILHO

Notas a lapis tinta

Entre qualquer homem serio e qualquer canalha a diferença é de grau e não de essencia, é de forma e não de fundo.

O mal da felicidade está nos graus de sua comparação.

Em materia de felicidade temos que aprender com os animaes e não com os deuses.

A felicidade no amor é incompleta porque é dividida por dois.

A saúde das visceras importa mais na felicidade que a elevação do ideal.

O sorriso é um falso testemunho da felicidade.

A lagrima é tambem um falso testemunho da desgraça.

A apparencia desmente mais do que confirma as coisas.

Cinco dedos são muito pouco para a mão do ambicioso.

Da poesia sentimental se conclúe que o coração é um bôbo alegre.

O lar se exalta como coisa sublime posto que dependa de um par de chinelos.

O nosso passado atrapalha horrivelmente o nosso futuro.

A face humana é uma téla de arte decorativa.

Quanto maior for a riqueza social mais desgraçada irá sendo a condição humana.

Antes matar do que morrer; é essa principalmente a opinião das victimas.

O cerebro feminino é um *atelier* de artes imitativas.

O que diferencía os homens é a laia de que procedem.

COPACABANA

No Posto 2.

▫ ▫ ▫

A justiça é um grave indicio da ma-fé.

▫ ▫ ▫

O homem não fica doente porque ama, ao contrario, elle ama porque é um doente.

▫ ▫ ▫

Os homens inventaram as questões moraes para não explicar a procedencia de suas riquezas.

▫ ▫ ▫

Quando ri, o homem não mostra os seus sentimentos, mas esconde as suas armas.

▫ ▫ ▫

A caridade é o troco miudo que sobra das grandes operações a 30, 60 ou 90 dias de vista.

▫ ▫ ▫

O amor á vida é proporcional aos nossos negocios inconfessaveis.

▫ ▫ ▫

A antropofagia só foi abandonada por ser claramente anti-economica e não por ser deshumana.

RIEFE

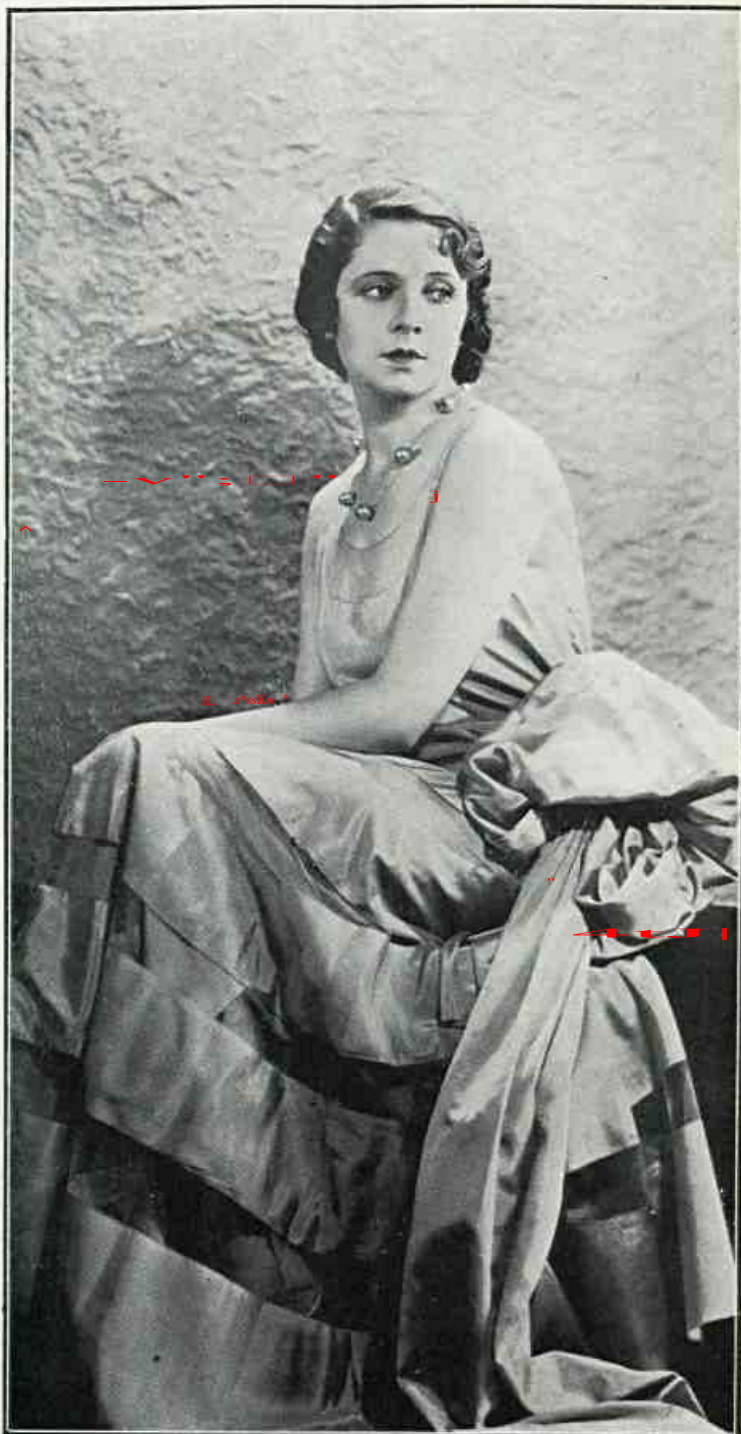
••••••• O •••••••

* * * Os hespanhóes em 1534, levaram a batata da America Central e Antilhas para a Europa; e foi preciso que o botanico «Parmentier» introduzisse a sua cultura, em França, no seculo XVIII, para então ser usada de um a outro hemispherio do globo.

O nome «batata» parece antilhano ou aztéca, havendo quem sustente a sua origem «Kichúa». Na lingua geral brasilica só uma expressão sónica se lhe approxima «ybá-ta-tí», o fruto duro, caso fosse admissivel explicar-se a derivação tupy para o nome «batata» como corruptela.

••••••• O •••••••

O amor das mulheres depende mais do espaço que do tempo; o odio depende só do tempo.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

CAMEN LARRABEITI ostenta uma vistosa «toilette» de tafettá azul, com barras de filó crême. Uma rosa do proprio tecido com uma ponta que acompanha o comprimento da saia.

Da FOX

O EMBAIXADOR AGRARIO ELEITORAL

GETULIO — Deixa-o, rapariga. Elle está lendo a Historia das mil e uma noites...

CLUB DE REGATAS GUANABARA

O Reveillon de Anno Novo.

CLUB MILITAR

O Reveillon do Anno Novo.

ZÉ — Agora foi que você viu, João Neves, que o pulo é menor do que o buraco.

* * * E' muito commum, no Japão, haver suicidios por vingança, entre a gente do povo. Quando um homem quer vingar-se de outro... suicida-se! E' que o causador do suicidio é de tal maneira perseguido pela policia que o morto póde regosijar-se no outro mundo, de haver tirado vingança do vivo. Assim, si um negociante tem inveja da prosperidade de outro, o melhor que faz é enforcar-se á sua porta. Póde ter certeza de que o sobrevivente abrirá fallencia, dentro em poucos dias...

* * *

— Conhece aquelle typo que está ahi na esquina?

— Mas ali não está ninguem.

— Não está, mas já esteve o tal sujeito. Conheceu-o?

— Não tive tempo, mas com certeza era um desconhecido.

SAUDE PUBLICA

As Enfermeiras que receberam as toucas distinctivas.

Tacadas sem Bilhar

Na theologia politica a fé fica sosinha sem esperança nem caridade.

* * *

A politica é a metaphisica das correlações de embrulhos sobre a solida base do toma lá, dá-cá.

* * *

O bufarinheiro apregôa a sua mercadoria: é mais direito e mais claro que um discurso politico.

* * *

Usa-se em matematica a demonstração por absurdo, e em politica o absurdo sem demonstração.

* * *

O estado politico se defende com a pena de morte, a morte violenta pelo fuzilamento, e a morte lenta pelos impostos de consumo.

* * *

A politica, aceitando o concurso das mulheres, de facto recorre ao emprego das saias: é o *travesti*.

* * *

A luta entre os partidos politicos é a concurrencia para a conquista da freguezia.

* * *

A politica é um elemento de renovação das linguas; ella usa e gasta todas as expressões da injuria, e traz constantemente termos novos para a praia do seu peixe.

* * *

Os notaveis da politica formam a ralé alta da sociedade.

* * *

Sem duvida que o politico, o estadista, o homem publico fica aci-

ma do vulgar; é um homem capaz de tudo.

▪ ▪ ▪

Certas coisas só mesmo feitas pelos homens de estado; coisas que só serão comprehendidas quando se codificar o super-direito criminal.

▪ ▪ ▪

A politica concorre para o desenvolvimento das artes modificando o nome e o tom de todas as cores possiveis.

▪ ▪ ▪

Os homens de estado acham tudo simples porque reduzem tudo a zero.

▪ ▪ ▪

Só ha pouco se começou a verdadeira luta contra as trincheiras dos vandalos, isto é, o altar da patria, o balcão do erario e a tribuna dos comicios.

▪ ▪ ▪

O dinheiro não foi creado para as necessidades do commercio entre os homens, mas para a satisfação do devorismo politico.

▪ ▪ ▪

Os grandes conquistadores sellam a sua gloria pondo a mão no thesouro publico e levando o erario em triumpho.

▪ ▪ ▪

O idealismo politico, em que o thesouro é o sacrario e a moeda a hostia, foi herdado da cegueira do outro mundo.

▪ ▪ ▪

Os tratados de paz e a liberdade de opinião se assignam depois de repartidos os despojos do saque, isto é; quando já não ha mais nada a reclamar.

RIEFE

A SEMANA DO POBRE

O Cardeal D. Sebastião Leme e pessoas da commissão da Semana do Pobre, inaugurando a exposição de viveres, roupas e obulos a serem distribuidos aos pobres.

* * * As selvas, isto é, as florestas marginaes do rio Amazonas, a matta propriamente dita, segundo o General Rondon, "tem uma sombra densa onde raramente penetra o sól, sendo que o proprio céo só é avistado no interior dessas florestas, quando a quéda de uma arvore abre um pequeno espaço por onde se escôa a luz".

— Bravo. Fizeste um gesto digno de um herôe.

— Isso não, os herôes são citados nas ordens do dia.

— Verdade é que só deixaste mal os teus amigos.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO

ZÉ FLUMINENSE — Essa cadeira não deixa ninguem sentar e tem um grande inconveniente: a móla!

O INCENDIO DAS LOJAS VICTOR

Grupo feito após a missa pelas victimas do incendio nas lojas Victor. — No primeiro plano estão as empregadas que escaparam do sinistro.

Da algibeira para fóra

Generaliza-se a crença na falta de trocos miudos. Publicam-se quadros comparativos da moeda existente na circulação, e prova-se que ha mais dinheiro grosso que papeluchos. Os niqueis não apparecem.

Tudo isso é verdadeiramente falso. De onde haveria partido a insinuação?

E' que a reforma emissorista está em preparativos de marcha; provavelmente as machinas encommendadas só podem fazer dinheiro em gasparinhos e não em bilhetes inteiros.

Fez-se constar, então, que o cobre falta, que o niquel vôa e que os dez tostões já não são deste mundo. E, para salvar a péle grossa e o arame farpado, urge inundar o mercado de papelotes do tamanho de estampilhas.

A tatica está assim toda delineada para as operações no terreno da guerrilha economica. Quando a inundação do troco miúdo ameaça de desvalor o trôco graúdo, começam a partir gritos de angustia da dinheirama do rico, e as machinas se apparelham para a capacidade do meio conto e seus afins.

Nova emissão. Está claro. E' de justiça.

Troco miúdo não falta, não faltou nunca. A moéda unica que conhecemos é justamente aquela que acode a esse nome depressivo.

E' a riqueza universal e existe em todas as algibeiras, em todas as mãos prodigas ou aváras.

Quem se queixa da falta de troco miúdo é quem possue cedulas de bitola larga, é quem as coleciona e as arruma em pacotinhos, em formato de livro, nas estantes de ferro, nas casas fortes das bibliotecas de ouro.

Todos sentimos realmente falta de troco para aquellas, porque todos os nossos niqueis sommados e multiplicados não dão para comprar um folheto daquella extranha literatura em especie.

Si casualmente o dinheiro da gente falta, é que ha tambem quem o collecione por ser a unica fortuna possivel a quem súa muito e come pouco.

Mas tão depressa a usura eventual dos desconfiados e dos previdentes aferrolha varias patacas e meia, o ouro de grosso calibre põe-se a reclamar, ameaçando de sair á rua e sujar-se na poeira das quitandas.

E todo mundo fica com pena de vêr tão lindo dinheiro exposto ao tempo sujeitando-se a descorar e a plebeizar-se...

Bogatir

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

A fascinante Greta Garbo tal qual como apparece no seu proximo film da Metro-Goldwyn-Mayer.

Prosas e Cavacos

As mulheres são paradoxos vestidos de côres differentes com gostos iguaes por figurinos desencontrados.

O que a face de uma mulher exprime o seu perfil desmente.

O cerebro de uma dama da moda é um vidro de *mixed-pickles*.

Uma mulher dividida por dois dá zero ou dá quatro.

Uma mulher dividida por um dá tudo ou não dá nada.

O casamento é o typo do palpite errado.

Ha mulheres que são verdadeiras revistas illustradas, até mesmo apparecem uma vez por semana.

Um caso dificilimo em algebra e facilimo nas mulheres são as expressões irracionaes.

O romance de amor de um homem dá um livro de cem folhas; o de uma mulher é sem folhas.

O que é uma duvida para uma mulher? E' justamente aquillo que já está resolvido.

O sexo importa quanto á pessôa mas não quanto á personalidade.

Si a vida fosse um sonho, as mulheres viveriam a nos despertar, mas visto que não o é, ellas vivem a nos fazer dormir.

A illusão feminina que durar vinte e quatro horas dura o resto da vida.

A mulher nunca abandona os seus propositos, mas arranja outros despropositos.

Não é correcto falar mal de uma mulher, é muito mais polido falar mal de todas.

E' rara a opinião, que temos de uma mulher, que não seja fruto de um despeito ou de uma decepção.

O éter da inspiração feminina pode ser sulfurico mas não é volátil.

A tuberculose não se transmite por meio de bacilos mas por intermedio das mulheres bonitas.

O amor se arranja com um casamento como um chapeu de sol em dia de chuva ou um guarda-chuva em dia de sol.

A esculptura só é real quando é de pedra.

Entre a alegria e a felicidade ha distancias enormes e proximidades imperceptiveis.

A ingrata missão da mulher é a de acabar aquillo que ella não começou.

RIEFF

COPACABANA

No Posto 2.

— Já ouviste falar na casa de Orates?

— Quasi sempre.

— E onde mora esse Orates?

— Mudou-se para a rua da Delação.

* * * Quem introduziu o uso do rabicho na China foi o imperador K'ang-Hsi, que reinou em 1662.

Foi um signal de submissão imposta aos chins pelos Tartaros, por occasião da grande invasão tartara.

— Levas a tarde inteira a cumprimentar as mulheres que passam. São tuas conhecidas?

— Não. O que eu faço é apenas mostrar-lhes que o meu chapéu é novo.

ESCOLA DE INTENDENCIA DE GUERRA

O Presidente da Republica entregando as espadas aos aspirantes que foram declarados officiaes.

AS PEQUENAS THEORIAS

A ARTE DE METER MEDO

Ha muitos mezes eu não via o Gervasio; desde o annuncio da suspensão dos pagamentos no estrangeiro que esse amigo desappareceu.

Foi com grande surpreza minha que hontem alguem me chamou de dentro de um rico automovel:

— Olá, seu...

Era o Gervasio!

— Entra aqui! Depressa! não quero que me vejam! esses promptos...!

A porta bateu, com espanto dos assistentes, e eu me encontrei face a face com um bonito homem, perfumado, almofadissimo, sorridente superior. Era o proprio Gervasio, o meu pensionista, o grande devorador de médias com «allemão simples», o inimigo das lavadeiras e o candidato chronico de todos os concursos da prefeitura e dos ministerios.

— Estás me extranhando! — disse elle com affectuosidade. — Já não me falas mais como ao velho amigo...

— E' exacto, O velho Gervasio...

— Esse morreu! morreu para os meios-fios e para a ilha dos promptos.

— De sorte que...

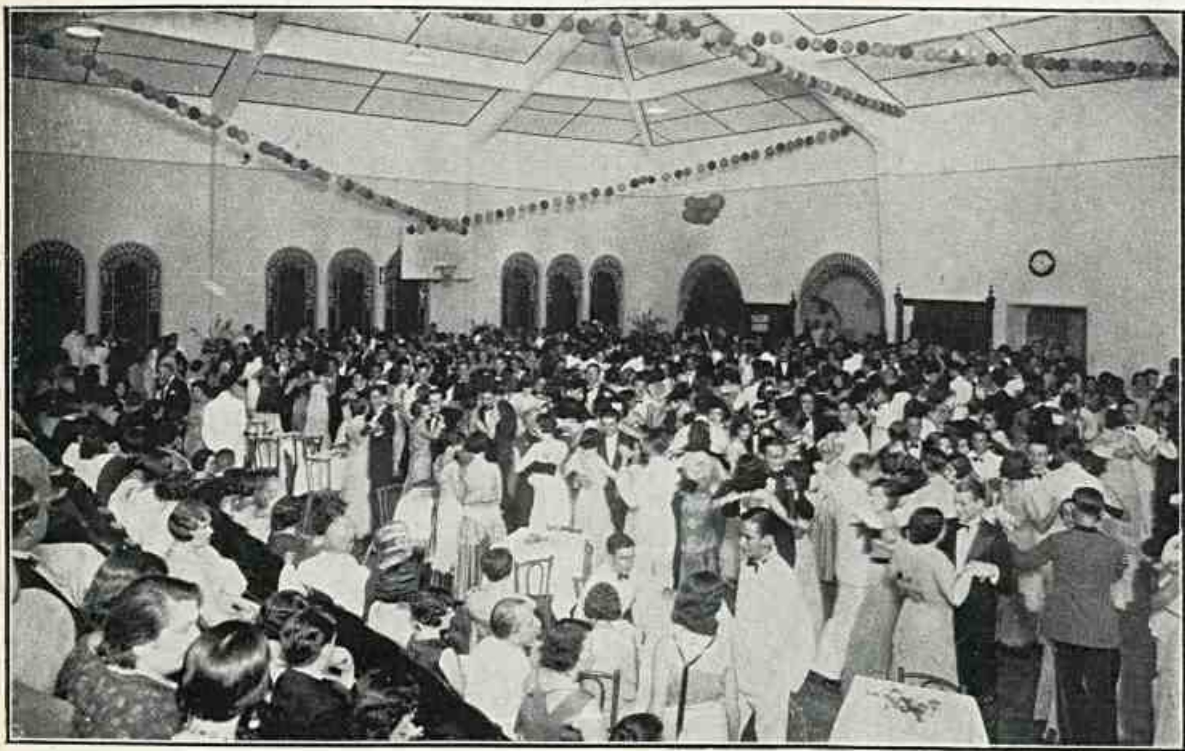
— De sorte que... Mas eu te explico.

(Em resumo: Foi a S. Paulo a pé e voltou num landolé).

— Mas ha coisas que não te conto porque tenho que compromettar varios amigos mais revolucionarios do que eu. Consegui metter medo a alguns próceres cuja vida conheço, e elles me facilitaram certos negocios. Ahi, filho! quando metteres medo á humanidade serás deus!

NAGAIKA

A malicia das mulheres explica perfeitamente a escravidão do sexo.

TIJUCA TENNIS CLUB

O Baile de Anno Novo.

Um sorriso para todas...

Na agitação cosmopolita das grandes cidades, todas as tradições se diluem e apagam... E a essa contingencia inelutavel da civilização e do progresso, não podiam escapar, no Rio, as tradições brasileiras do Natal. Não podiam e não escaparam, com effeito. Por isso não tem o Natal do Rio a menor expressão como festa tradicional do Brasil: é, antes, uma commemoração nitidamente europeia, com Papaes Noels, «reveillons», arvores do Natal, champagne e outros usos internacionaes de importação. Entretanto, poucas festas terão, na tradição popular da nossa terra, um caracter tão typico e pitoresco, como o Natal. Um fundo commum de ingenua devoção inspira todas as nossas commemorações do Natal, quer no norte, quer no centro, quer no sul. Entretanto, essas festas têm, em cada Estado, a sua feição particular. No Pará são as pastorinhas» (meu caro Oswaldo Orico, que saudade d'aquelle «zagal» das «Filhas de Flora», do Matheus do Carmo!... você ainda se lembra ?)

E as «pastorinhas», em Belem, têm tal importancia, que inspiram, na imprensa copiosas paginas de uma literatura «suis generis», do mais estranho pitoresco, e são pretexto para concursos sensacionaes, que exaltam o enthusiasmo e o partidarismo da cidade. Têm carater identico, no Rio Grande do Norte, as lapinhas. Deante das «lapinhas», o partidarismo e o entusiasmo do povo tambem crepitam, ardentes e contagiosos. Os «cordões» azul e encarnado dividem as preferencias — e os poetas da terra (oh! lyrica encantadora de Gothardo e Itajubá, que saudade!) fazem poemas exaltados á «mestra» do «cordão azul» ou á «contra-mestra» do encarnado»... Ainda guardo no ouvido a toada monotona das «lapinhas» da minha terra:

«Entrae, pastorinhas,
Entrae em Belém,
Vinde vêr nascido
Jesus, nosso bem!»

No interior do Estado, em Nova Cruz, os pastores, mais pobres e humildes, tinham caracter differente. Realizavam-se, não deante do «presepe», como em Natal, mas num tablado, em plena rua. E as pastoras cantavam, depois de jogar, dadivosas, um cravo, a qualquer pessôa da assistencia.

«Senhor João Seabra
Foi quem mereceu
Acceitar esse cravo
Que a contra-mestra deu»!

Cá no Rio — no Rio velho que a picareta do Prefeito Passos arrazou e transformou — tinhamos os «presepes». E' um chronista da cidade, João do Rio, quem evoca em paginas inesqueciveis esses innocentes festejos de antigamente. Por signal que elle contava, a proposito, um episodio curiosissimo. Vendo num «presepe», ao lado do menino Jesus, Napoleão, a Imperatriz, uma bailarina etc., indagou, curioso e espantado:

— Por que diabo põem vocês a Imperatriz alli?

— A Imperatriz era a mãe dos brasileiros e está no céo.

— Mas Napoleão, homem, Napoleão?

— Então, gente, elle não foi rei do mundo? Tudo está alli para honrar o menino Deus.

— A bailarina tambem?

— A bailarina é enfeite.

Que infinita e singular poesia naquellas festas populares do Rio velho!

«Já deu meia-noite
O sol está pendente.
Um kilo de carne
Para tanta gente!»

Hoje, varridas da memoria da cidade essas ingenuas mas encantadoras tradições, que é o Natal do Rio? Uma festa vulgar e triste, sem carater, sem graça, sem significação, que não fala ao sentimento nem á nossa intelligencia, que não diz absolutamente nada ao nosso coração. Castanhas, amendoas, champagne, musica, danças, Papae Noel, arvore do Natal, «reveillon» — são coisas que devem ter um sentido bello e profundo para os povos velhos dos outros continentes: para nós não significam nada. O Natal brasileiro fala outra linguagem, mais pura e mais dôce, uma linguagem em que a gente ouve o éco das vozes remotas e intimas da terra...

* * *

O domador chegou no circo preoccupado. Encontrara a porta da jaula aberta. Chamou o empregado com gravidade e advertiu-o severamente:

— Mas, homem, você é um incorrigivel! Deixou outra vez a porta da jaula aberta! Qualquer dia destes me roubam o leão do circo!

* * *

Prestigiosa pela harmonia da sua linda intelligencia, como pelo rythmo da sua elegancia tão parisiense, mme. deslumbra os nossos salões com os seus vestidos e o seu espirito. Ambos lhe vieram de Paris, e ambos não podem esconder a marca do «boulevard». E é esse o segredo do seu irresistivel encanto. Ella é, nos nossos salões, uma mulher differente. Não tem nada de tropical. E' civilizada, discreta, maliciosa, finissima. Por isso mesmo não consegue comprehender certos transbordamentos bem brasileiros que alguns homens de mau-gosto têm deante della, suppondo que lhe estão fazendo galantarias e madrigaes...

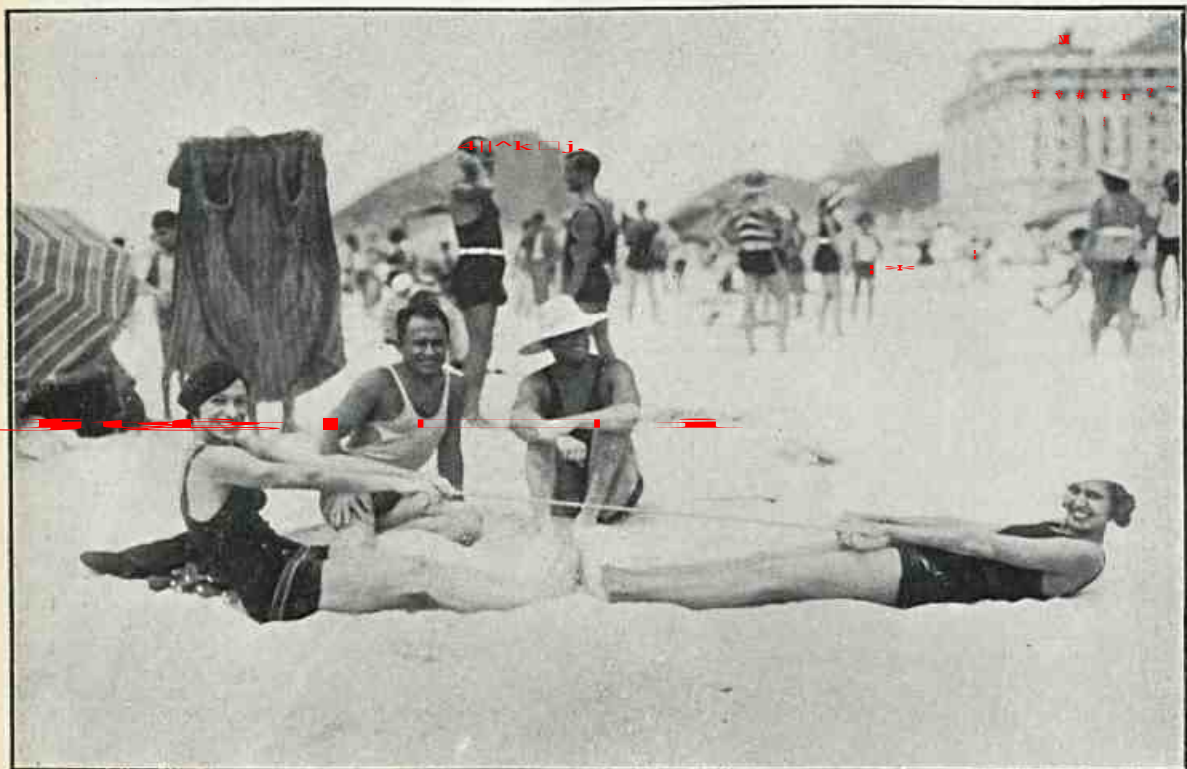
* * *

Morigerado e gravebundo o joven esculapio era um padrão de seriedade profissional e social. Morava em rua modesta, mantinha habitos pacatos, não sahia de casa senão para o emprego e o hospital. Typo do premio de virtude: grau 10 em comportamento. Pois bem: ultimamente, de subito, sem que ninguem o esperasse, o joven esculapio transformou-se radicalmente: mudou-se para uma pensão elegante do Flamengo, está aprendendo a patinar com um enthusiasmo feroz e já frequenta até os «dancings» da cidade! Positivamente este mundo está perdido! A crôsta da terra é uma gelatina... Nem tenham duvida: é o fim do mundo...

PEREGRINO

GRAJAHÚ TENNIS CLUB

O Baile de Anno Novo.

COPACABANA

No Posto 2.

VERBOS DE SIGNIFICAÇÃO FEMININA

Desvanecer — Envaidecer. Modo pelo qual as illusões femininas perdem a sua consistencia e ficam frustradas.

* * *

Desvairar — Entrar em desaccordo; insistir em casos perdidos.

* * *

Desvelar — Tirar o véu; revelar um segredo; desvelar-se, ir até ao ponto de aborrecer; arranjar uma ingratidão na vida.

* * *

Desviar. — Dissuadir, mudar de via ou de direcção; fingir que não entende.

* * *

Desvirtuar — Dar um máu emprego á virtude; trazer a virtude á praia do peixe.

* * *

Deter — Marcar o ultimo ponto em que uma mão pode ir; refrear uma paixão que ainda tem por onde se lhe pegue.

* * *

Deteriorar — Expôr ao sol o rosto humido de crême; deixar passar o prazo de um negocio bem arranjado.

* * *

Determinar — Ter casa. Tomar a iniciativa que não lhe pertence. Virar a tranquillidade pelo avêsso.

* * *

Detestar — Modo de dizer o contrario, referir se ao passaro fugido ou á ave de arribação.

* * *

Detrahir — Detratar, distratar. Não dar trato a certas bolas oucas; difamar os ausentes.

* * *

Deturpar — Verbo emprestado aos homens para empregar em certos casos particulares.

* * *

Devanear — Fantasiar, andar á noite pelo lado da lua; ficar á janella depois das onze.

* * *

Devassar — Fazer psycologia com elementos fornecidos pela vizinhança.

* * *

Devastar — Fazer literatura, tocar piano, examinar o conteudo de uma algibeira.

* * *

Dever — Verbo que se emprega para desmoralizar o substantivo.

* * *

Devolver — Restituir uma paixão intacta; mandar entregar um objecto já estragado; olhar aquelle a quem não se quer vêr.

* * *

Devorar — Usar dentadura nos olhos; passar bem; acceitar propostas para banquetes ou ceias em *tête-á-tête.*

* * *

Devotar — Dedicar o tempo perdido a alguem que faz o contrario.

* * *

Dialogar — Conversar a sós; não dar attenção ao que lhe dizem; conversar pelo telephone.

Difamar—Concorrer para a fama do inimigo; incompatibilizar alguem com a noiva.

▫ ▫ ▫

Diferençar—Modo conveniente de não fazer com um o que faz com outro; tratar cada qual de um modo.

▫ ▫ ▫

Dilacerar — Referir-se ao coração que continúa intacto.

▫ ▫ ▫

Diluir—Pôr agua no mel, tornar rala uma sobrancelha cerrada.

▫ ▫ ▫

Dirigir—Arranjar para as coisas um caminho differente do natural.

▫ ▫ ▫

Discernir — Dificuldade absoluta de separar o verde do amarello e o angulo da curva.

▫ ▫ ▫

Discordar — Dar corda pelo contrario. Torcer da esquerda para a direita e pôr o vive-versa ao contrario.

▫ ▫ ▫

Discutir—Provocar; recuar constantemente o horizonte das coisas e o ponto terminal das ideias.

▫ ▫

Disparar — Arrojar-se a decidir por si questões inuteis.

RIEFE

*** O leite é um optimo combustivel para o nosso organismo, por conter gordura e assucar, entre outros elementos indispensaveis á formação do calor no corpo humano.

*** Os limites de temperatura maxima e minima exigidos pelo cacoeiro variam de paiz a paiz, e de região, de accôrdo com os outros requisitos de que elle carece; porém, pode-se affirmar, sem receio de constestação, que, entre nós, o cacoeiro vive e produz abundantemente em uma temperaturu que varia de 15 a 30 gráos centigrados. Nas regiões em que esta temperatura é ultrapassada, o cacoeiro prospera, é bem verdade, porem, produz muito menos, não se conseguindo as colheitas nas épocas regulares, alem da desigualdades que se observam no tamanho dos fructos que se apresentam verdes ou maduros, em diminuta quantidade.

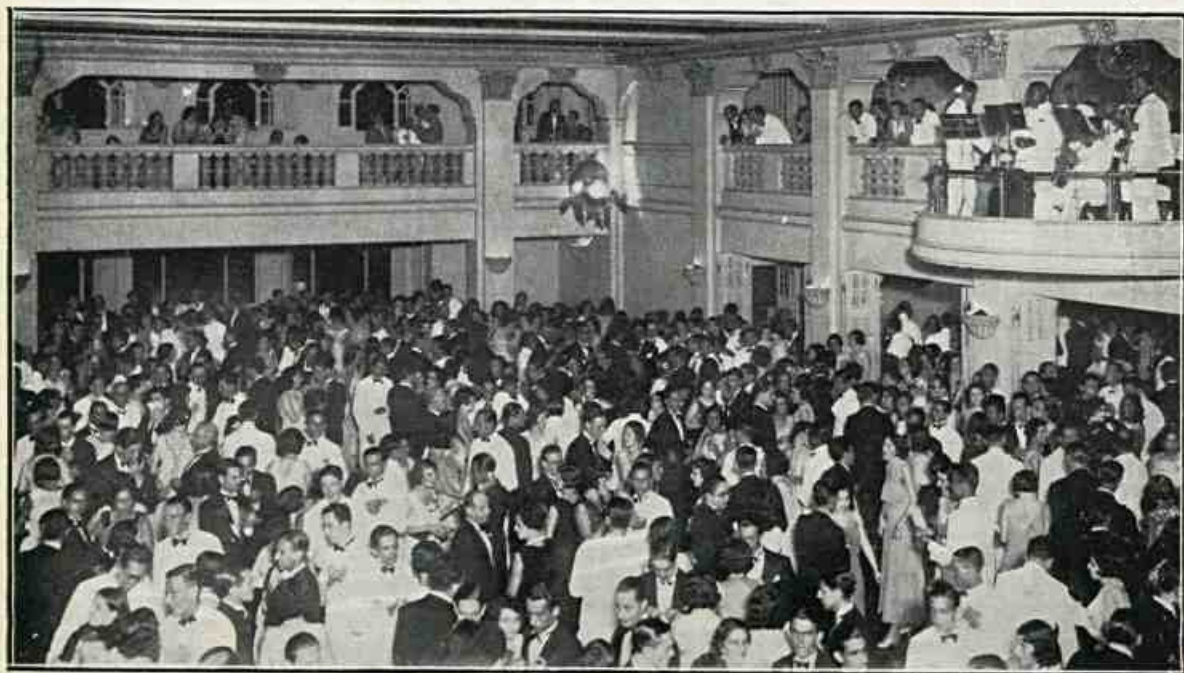
GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

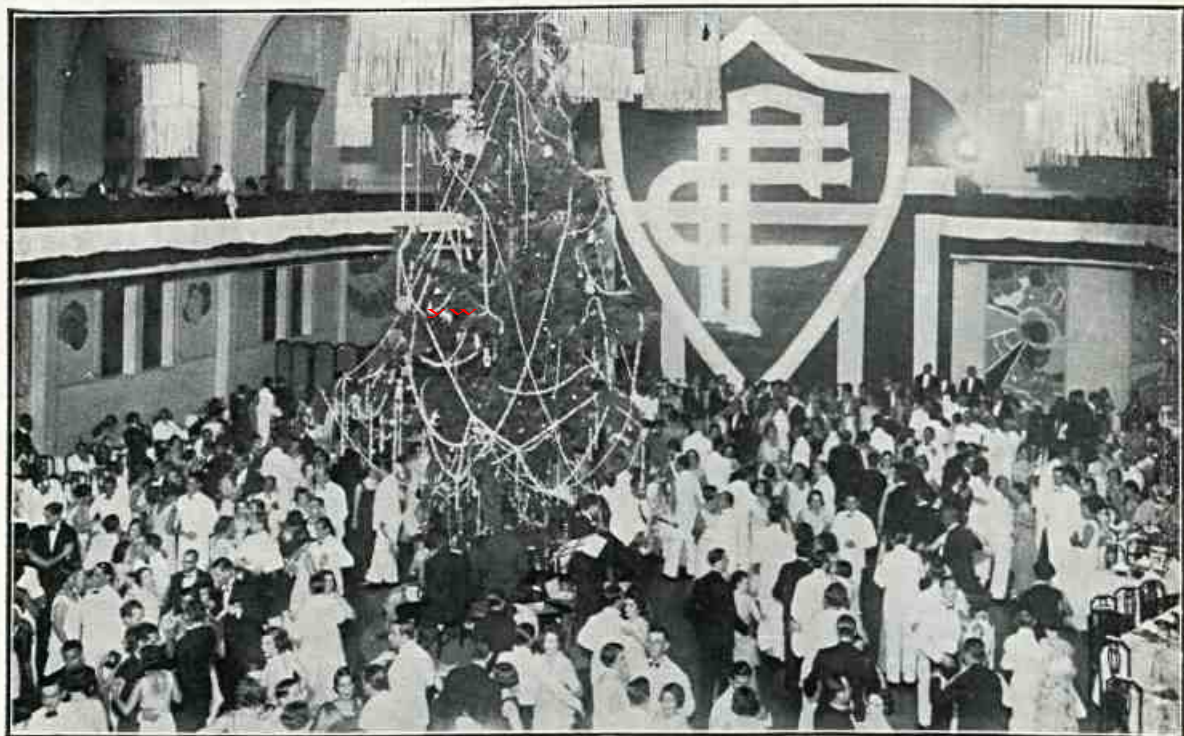
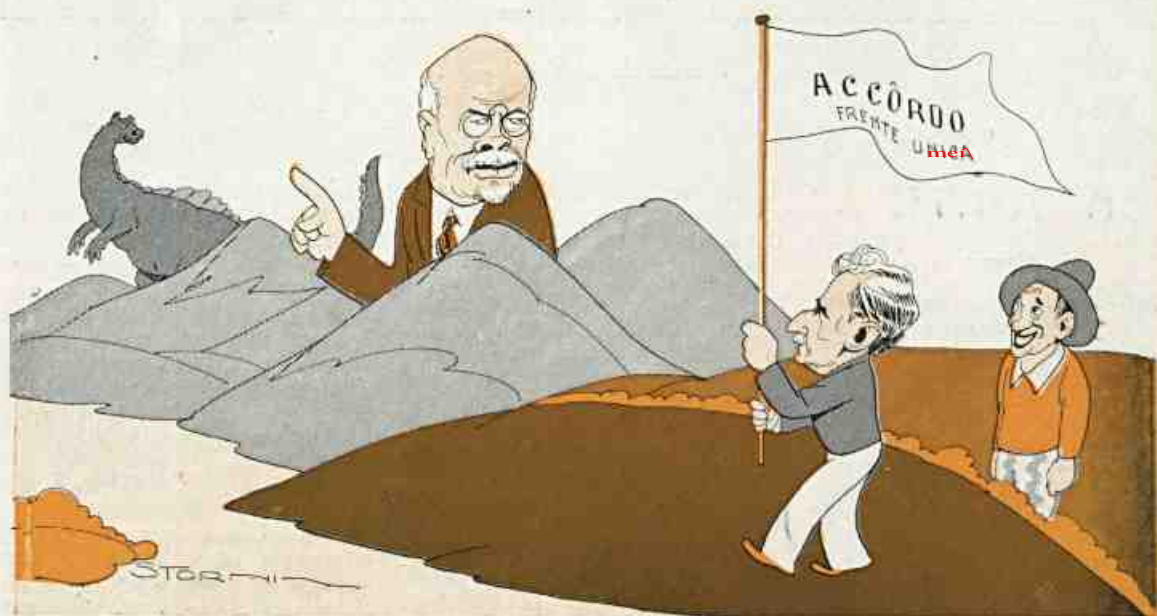
Lindas poses de GRETA NISSEN, para a arte de Hall Phyfe. Parece até «um sonho de uma noite de verão.

Da FOX

O NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO GOSTA DE ENTREVISTAS

O JORNALISTA — Sim, senhor! V. Ex.ª é um caso phenomenal de psitacose negativa...
O MINISTRO — Pois não ha neste paiz nem o direito de se ficar calado ?
ZÉ — Ha; mas os jornaes querem agora se vingar do tempo da censura...

BOTAFOGO F. CLUB

Aspecto do Reveillon do Anno Novo.

FLUMINENSE F. CLUB

O Reveillon do Anno Novo.

JECA — Qual, seu Affonso Penna, o velho não embarca assim em canôa furada. Elle é duro como fossil de megatherio...

TROVAS

Do café se extráem cousas
Que vão a mais de milheiro,
Porém o que é mais difficil
E' delle extrahir dinheiro.

SOBRE O AMOR

Penso que se deve amar, aconteça o que acontecer, com toda a alma ou, então, viver na mais completa castidade.

George Sand

TROVAS

Quantas serão hoje em dia,
Me diga voscemecê,
As pessôas nesta terra
Que não sabem o A B C ?

ORPHEON PORTUGUEZ

O Baile do Anno Novo.

A SORTE

Não é verdade que os máus habitos se arraiguem mais facilmente do que os bons. O que ha apenas é que os máus dão mais na vista. Assim, comprar constantemente bilhetes de loteria é um máu habito, arraigado em muita gente; mas devemos convir que o numero de pessôas sem esse habito é muito maior. Si assim não fosse, eu já teria movido céus e terras para cavar uma concessão de loteria, droga cujos vendedores são muito mais mal acolhidos do que os de entorpecentes.

Quando eu era estudante (de direito), tive um collega, muito pobre, que sacrificava grande parte de sua magra mesada na acquisição de bilhetes, que sahiam invariavelmente brancos. Uma vez por outra, para fazer-lhe fosquinhas, a sorte dava-lhe o mesmo dinheiro. Trocado o bilhete, o outro estava fatalmente branco. Mas como aquillo que ainda não aconteceu tem por isso mesmo probabilidades de acontecer, o meu pobre collega Leandro não desanimava.

— Mas você é um louco, dizia-lhe eu. Privar-se ás vezes de um almoço ou de um jantar para pôr dinheiro fóra em bilhetes!

— Cale a bocca. No dia em que eu der uma tacada, você ha de ficar com inveja.

Eu encolhia os hombros ante a incurabilidade daquelle vicio.

Terminou o curso e o Leandro bateu-se para o seu Estado, onde a familia, á custa de intenso trabalho de pistolões politicos, lhe havia arranjado uma promotoria, alicerce invariavel das grandes notabilidades nacionaes.

A mudança de Habitat não exerceu influencia salutar sobre o Leandro, que continuou a delapidar o ordenado, como antes delapidara a mesada, em busca da sempre fugitiva sorte grande. Entretinha elle assidua correspondencia com uma casa loterica do Rio, á qual fazia encommendas.

O meu pobre amigo não era um comprador vulgar de bilhetes, desses que compram o ultimo do resto ou que fecham os olhos para apanhar um ao acaso, do leque espalmado sobre o balcão. Não. Leandro escolhia os numeros; mandava que a casa lhe reservasse de

tal loteria este, de tal outra, aquelle.

Absorvido pela sua paixão, o rapaz chegava a não reparar no assedio que lhe faziam na cidade as mães de filhas casadouras, para as quaes um genro promotor é extremamente appetecivel. Quando, tres annos depois, lhe veiu a remoção, para outra comarca melhor, elle se transferiu ainda celibatario, e sua bagagem teria um volume enorme de bilhetes si elle guardasse religiosamente todos os bilhetes que comprára e dos quaes se utilisava para base de seus calculos de probabilidades.

A casa que o joven promotor deixou, passou a ser habitada por uma senhora viuva e idosa, que gosava de fama de passuir largos bens, dentro e fóra da comarca, comquanto adoptasse um trem de vida muito modesto.

Alguns dias depois do Leandro haver partido, chegou á casa uma carta do Rio, registrada contendo os ultimos bilhetes por elle, encommendados e que não lhe foi possivel esperar.

A falta de escrupulo da viuva, que violou a carta, deu-lhe por intermedio de um dos bilhetes, cincoenta contos.

Como o Leandro nunca soube disso, deixou de haver a mais um assassinato ou um suicidio.

JUCA PYRAMA

ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Encerramento do anno e entrega dos diplomas. — Grupo dos Aviadores diplomados.

CONSULTA ACTUAL

A cartomante: — Deseja saber alguma cousa sobre o seu futuro marido?

A consultante: — Não. O que eu desejo é saber alguma cousa do passado de meu presente marido para uso futuro.

* * * Foi Pinson quem, em primeiro logar, forneceu noticias scientificas sobre a mandioca em 1646 dando-a como planta indigena do Brasil. A sua cultura, mais espalhada na America do que na Africa, na opinião accorde de todos os viajantes e botanicos modernos mais notaveis, já existia no Brasil, no Mexico e nas Guyanas, feita pelos indigenas, muito antes da invasão européa. Os diversos nomes indigenas pelos quaes os habitantes indicavam as diversas variedades de mandioca não deixam pairar a menor duvida sobre a patria dessa util euphorbiacea, não existindo na Historia documento algum que positivamente demonstre não ser ella planta brasileira; e mesmo que não o seja, encontrou aqui clima tão apropriado que prospera tão bem ou melhor do que em outra qualquer parte do mundo.

POBRE CURIOSO

O freguez: — A como é que o senhor vende o radio?

O pharmaceutico: — A quinze contos de reis cada gramma.

O freguez: — Então me faça o favor de me vender cinco tostões de pastilhas para a tosse.

UMA PHRASE...

ARANHA — Você comprehende. Para alimentar este bruto tive que cortar na propria carne...

ZÉ — Mesmo porque a carne do bóde é dos outros...

BLOCK-NOTES

ROTEIRO PARA UMA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Depois do «foot-ball», só uma coisa conseguiu até hoje interessar seriamente o brasileiro: o cinema. O «golfinho» foi mania transitoria de um verão. E o patim certamente, ephemero como o golfinho, morrerá com a estação em que nasceu. O cinema, não: esse ficará. Desde que surgiu, nunca mais sahiu da nossa sympathia. Chegou mesmo a offuscar o «foot-ball». Basta dizer, para provar esta thése de sabor tão moderno, que nenhum campeão brasileiro de «foot-ball» conseguiu jamais no Brasil a popularidade de um Rodolpho Valentino, de uma Greta Garbo, de um Ramon Navarro, ou de um Buster Keaton... Nem o «dancing», que teve tambem aqui o seu momento, nem o «dancing» logrou apagar o prestigio do cinema. Os «astros» empolgam e passam. Asta Nielsen, Bertini, Borelli, Norma, Gloria Swanson, Clara Bow... Wupsillander, William Farnum, George Walsh, Rodolpho Valentino... Sombras que fulguram, offuscadoras, um rapido momento, para depois se apagarem definitivamente no esquecimento e no silencio... O cinema, porém, esse subsistiu. E outras sombras vieram, luminosas e triumphadoras, para a gloria rapida de um instante e para a melancolia do mesmo destino inexoravel.

Das sombras de hoje as mais queridas são innegavelmente Greta Garbo, Marlene Dietrich, Ramon Navarro e Maurice Chevallier. São a paixão de milhares e milhares de «fans» neste immenso Brasil de 45 milhões de almas. E para esses «fans» os gestos e as palavras mais insignificantes dos grandes idolos têm uma importancia excepcional. Sabendo disto, foi que eu me lembrei de transcrever aqui algumas palavras interessantissimas de Chevallier sobre a America do Norte. E' um verdadeiro decalogo de ironia e bom-humor. Vale a pena conhecel-o. Até mesmo para ver que os artistas de cinema não são tão tôlos como muita gente pensa. Querendo dar conselhos aos jovens francezes que se aventurarem a visitar a America (Chevalier é francez) o «Tenente Seductor» diz, entre outras coisas pitorescas, o seguinte:

— Si não sabes inglez aprende rapidamente; serve-te de todas as palavras que conheceres; não te cinjas aos prestimos de um interprete benevolo; jamais um americano se rirá de teus erros de grammatica ou da tua má pronuncia.

Quando desembarcares, lembra-te de que não és um explorador entre «hukaus» ou «iroquais», mas o hospede de um dos povos mais civilizados do mundo, e, para não esquecel-o, repete-o baixinho sete vezes por dia.

Si um americano qualquer, enthusiasta de sua patria e de sua cidade, te mostrar os «arranha-céus», os cinemas e toda a especie de coisas qualificadas «greatest in the world», não digas: «Sim, mas temos o «Louvre», a Notre Dame», «Versailles», porque o teu amigo americano não esqueceria.

Quando te falarem na guerra não digas nunca: «Nós a venceriamos mesmo sem a «America». Não.

sejas o primeiro a falar de Lafayette e Rochambeau; lembra-te do sangue derramado no mesmo campo de batalha e contenta-te.

Não soltes gritos de admiração, nem faças caretas, quando, olhando amorosamente uma garrafa poeirenta, o teu hospede te offerecer um vinagre assucarado, que engenhosos fabricantes denominaram «Meursault» ou «Cotes Raties».

Conduzido a uma «cafeteria», não fales sem cessar dos «cafés des grands boulevards» e não insultes a «ice cream soda» ou a «orange-juice», chamando-as de «porto» ou «vermouthe cassis».

Não percas o contacto de teus compatriotas, mas não te deixes ficar escondido entre elles; procura conviver o mais possivel entre os americanos.

Não escrevas New York com traço de união, nem fales de bandidos em Chicago, nem chames São Francisco irreverentemente de «Frisco».

Não esqueças de que os americanos não te julgarão por tuas palavras, titulos ou recommendações, mas sim pelos teus actos.

Ultima recommendação

Si passares em Hollywood, quando eu lá estiver, não te esqueças de me procurar; juntos falaremos de Paris, da França e de teus amores. A America é grande, é immensa, bella, mas a França é teu lar, o meu lar, o nosso lar».

Essas instrucções, cheias a um tempo de malicia, ironia e ternura, não deixam de ser uteis, e não devem dirigir-se apenas aos francezes, senão tambem a todos aquelles que forem a Hollywood tentar a aventura difficil e seductora da fortuna e da gloria... E' o roteiro alegre de todos quantos quizerem conhecer de perto a civilização cinematographica dos Estados Unidos — tão ingenua e tão empolgante.

PEREGRINO JUNIOR

A atividade num homem enche o seu tempo e o seu cerebro, a atividade numa mulher esvasía o seu coração e estreita as suas idéas.

A RUA A VAREJO

— Você não imagina como eu estou satisfeito! A prefeitura mandou esburacar toda a minha rua.

— E isso é motivo de satisfação?

— Certamente! Emquanto houver buracos não haverá foot-ball.

— Que me diz da eleição argentina?

— Digo-lhe que se esperava justamente o justo.

A boca aberta de um tumulo é o mais lindo sorrizo das terras habitados.

Do repertorio mordente:

— Você costuma fazer a Avenida aos sabbados?

— E' justamente o dia em que não a faço, devido á concurrencia dos mendigos.

ZÉ — Os cavalheiros esperam alguma cousa?
ELLES — Estamos á espera do "BONDE" da Constituinte...
ZÉ — Daqui que chegue! Só agora é que elle partiu de Porto-Alegre! E já vem com a lotação completa...

A REVIRAVOLTA

As palavras inglezas na expressão *looping-the-loop* não têm versão na nossa lingua, como provavelmente não haverá versão para o inglez das nossas expressões puramente idiomaticas.

O *looping-the-loop* exprime uma laçada, um entrelaço, que se produz por uma volta dada em torno de um centro infixo, ou, antes, de um excentrico, como se produz numa espiral.

Uma espiral dá idéa do *Looping-the-Loop*, que é como que o passo de um parafuso cujo desenvolvimento é uma série regular de *loopings*.

Usado como titulo de secção significa que pelas idéas nella contidas não se volta nunca ao ponto de partida e não se fecha o circulo prendendo o pensamento cuja vantagem está em voltear, espiralar e parafuzar por ahi a dentro ou por ahi a fóra... A palavra reviravolta é uma traducção mais ou menos perfeita do *looping-the-loop.*

COPACABANA

No Posto 2.

PARA CHAMAR AS ATTENÇÕES

Ha dias appareceu na nossa roda situada na terceira arvore á esquerda do lado esquerdo da Avenida um cavalheiro singular.

Magro, palído, feio, pequeno, bexiguento, com todos os caractéres de um aborto e aggravado pelas apparencias de membro proeminente de uma legião outubrista da frente unica constitucional. Recebido a principio com certa desconfiança, esse sujeito pareceu um pescador de idéas para decretos do governo. Mas essa suspeita se transformou em galhofa quando o homenzinho nos declarou que era Por-Contra a Constituinte e que só obedecia á palavra de ordem dos governos, tanto assim que era o porta palavra do Dope.

Palestramos facilmente porque pensamos todos do mesmo modo e fazemos uns aos outros a censura necessaria ás opiniões que alguem pode ouvir, isto é, que podem ser tomadas como radio-transmissão de um jornal falado.

O sujeito ganhou e mostrou logo todo o interesse de que dispunha.

A sua especialidade era suar e a sua unica idéa era a de provar a todo o mundo que não existe homem sobre a Terra que súe mais do que elle.

Achando-me a mim com cara de mais amigos do que os outros, começou a me declarar que estava morrendo de calor. Si ainda não tinha ou havia morrido, o fenomeno se deve não só a ter armazenado todo o frio do Rio Grande,

de onde procedia, como aos dez banhos que toma por dia e á quantidade illimitada de gelados que absorve por hora.

E toca a suar! O pobre martyr por estes dias não poude subir para Petropolis, porque não recebeu ordem do governo, de modo que o seu supplicio é inenarravel.

Muda cinco ou seis camizas por dia, estraga uma duzia de lenços, anda pelas sombras de todas as casas e não consegue acabar com este verão! O suor corre-lhe abundante, em bicas, em catadupas.

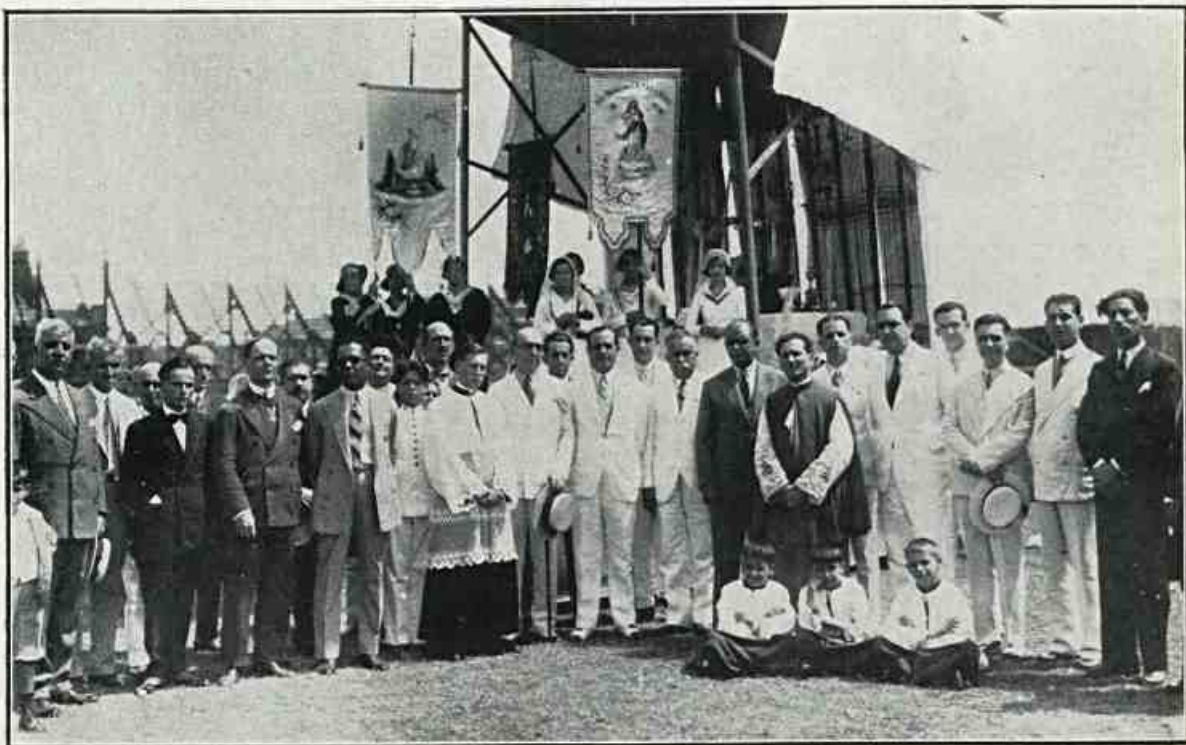
— Vê? — interroga-me afflicto — Vê como estou. Sou todo goteiras... E de noite? O suor passa o colchão. Mudo duzias de camizas e pijamas; é o mesmo que nada.

«O sr. conhece alguem que súe mais do que eu? E' impossivel! Estou alagado! Não posso fazer o menor movimento, o suor escorre como torneira de chafariz. O sr. conhece alguem que súe assim? Qual! E' impossivel!

— E' o seu temperamento!

— Não! E' a temperatura! O tempo está excessivamente quente.

NAGAIKA

AMERICA F. CLUB

Grupo feito após a Missa Campal e benção das novas dependencias.

* * * A côr das publicações officiais na Inglaterra é o azul, donde se chamarem «livros azues» aquelles em que são lançadas. Na França é o amarello; na Hespanha o vermelho; nos Estados Unidos o vermelho e o azul; em Portugal o branco, porém mais escuro que o commum. Aqui no Brasil adoptou-se o verde para os nossos livros officiaes.

* * * Alguns dos sabios italianos tiveram curiosidade de saber quanto teria custado a expedição naval que descobriu a America. Varejaram os archivos de Genova e acharam a resposta.

O soldo e as gratificações recebidas por Christovão Colombo não passaram de 1:120$000 cambio actual. Os dois capitães que acompanharam receberam 630$000. Os marinheiros tinham 8$000 e as despezas da armação da flotilha alcaçaram a cerca de 9:800$000.

Por ahi se vê como ficou barato o descobrimento da America :. . . 28:800$000!

CONVERSA DE RUA

— Vi hoje um annuncio que dá ideia clara do que é a medicina contemporanea.

— Uma grande descoberta?

— Não muito grande. Trata-se de um biscoito extrahido do milho muito recommendado ás sobremesas.

— E dahi?

— Dahi é que nos condemnam comer o milho porque faz mal, ao passo que o biscoito faz bem. Isto é, custa seis mil réis a lata.

OS IRMÃOS SIAMEZES: CORREIOS E TELEGRAPHOS

ZÉ — E' engraçado esse ministro. Desta vez elle não cortou. Ajuntou, para cortar a dois por um...

BOA SAHIDA!

Numa reunião disse um convidado a um amigo:

— Como se diz: um sandwich ou uma sandwich?

— Francamente não sei — respondeu o outro; para evitar enganos, digo sempre: dê-me tres sandwichs!

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O Baile de Anno Novo.

TROVAS

Antes de casar comtigo
Eu soube que eras sapeca,
Mas casei. A sapequice
E' como o sarampo—secca.

Do repertorio financeiro:

— Na Inglaterra agora só se compra o que é inglez.

— Bôa idéa! Quem sabe si nós não arranjariamos um emprestimo sobre hypoteca do Morro do Inglez?

TROVAS

Cá na America do Sul
Existem cousas bem grandes
Entre as quaes posso citar
A Cordilheira dos Andes.

ANNO NOVO

I — O Baile dos Endiabrados de Ramos. II — O Baile do Olaria Club.

CRIADAS DE HOJE

A patrôa:

— Que bom! Meu marido sahiu hoje tão contente, cantando, que parecia um passaro...

A criada:

— Deve ser porque cahiu na panella da sopa de arroz que elle tomou, uma boa porção de alpiste.

Nem o ferro nem a lei exterminam o erro, porque nem o ferro nem a lei têm poder sobre o espirito. Só o espirito tem poder sobre o espirito.

P. Gratry

COPACABANA — No Posto 2.

* * * O Guaporé nasce em uma profunda caverna situada no valle da serra do Aguapehy, contraforte da cordilheira dos Parecis, e depois de banhar a cidade de Matto Grosso e o forte Principe da Beira, com um curso de mais de 1.320 kilometros, reune-se ao Mamoré formando o Madeira, oriundo da juncção daquelle com o Beni. Em seguida atravessa o Estado do Amazonas margeando as cidades de Manicoré e Porto Velho e villa de Borba na margem direita, além da cidade de Humaytá e as povoações de Uruguatuba e Rozarinho na margem esquerda, bem assim Canaman e Caldeira na margem direita do affluente Canaman, e Abacaxi junto ao furo Urariá; lançando por fim suas aguas na margem direita do rio Amazonas, por uma larga embocadura.

* * * Durante os 31 dias do mez de Maio, havia prohibição dos casamentos, na Roma Antiga.

* * * Os mais bellos monumentos etruscos são os tumulos, em cujo interior se encontram: leitos sumptuosos e mumias, tendo ao redor objectos de ouro, ambar, tapeçarias e moveis com pinturas.

A ceramica desse povo é das mais empolgantes da antiguidade e os seus famosos vasos fazem parte de quasi todos os museus da Europa.

Eram imitações dos vasos gregos e representavam scenas da mythologia.

OS RIOS DO BRASIL

O Amazonas correndo quasi parallelamente ao Equador, os affluentes de ambas as margens engrossam alternadamente o volume de suas aguas nas cheias periodicas sob a influencia das chuvas tropicaes que se precipitam das nascentes.

Da bacia do Amazonas pode se passar sem obstaculo para a do Orenoco ao N ou para o do rio Prata, ao S. O estuario do Prata é a fóz do rio Paraná, rio este que por sua vez recebe o rio Paraguay, a 40 kilometros da cidade argentina de Corrientes. Consequentemente o rio da Prata constituido pela juncção dos rios Paraná e Paraguay, é, por assim dizer o prolongamento desses dois estuarios.

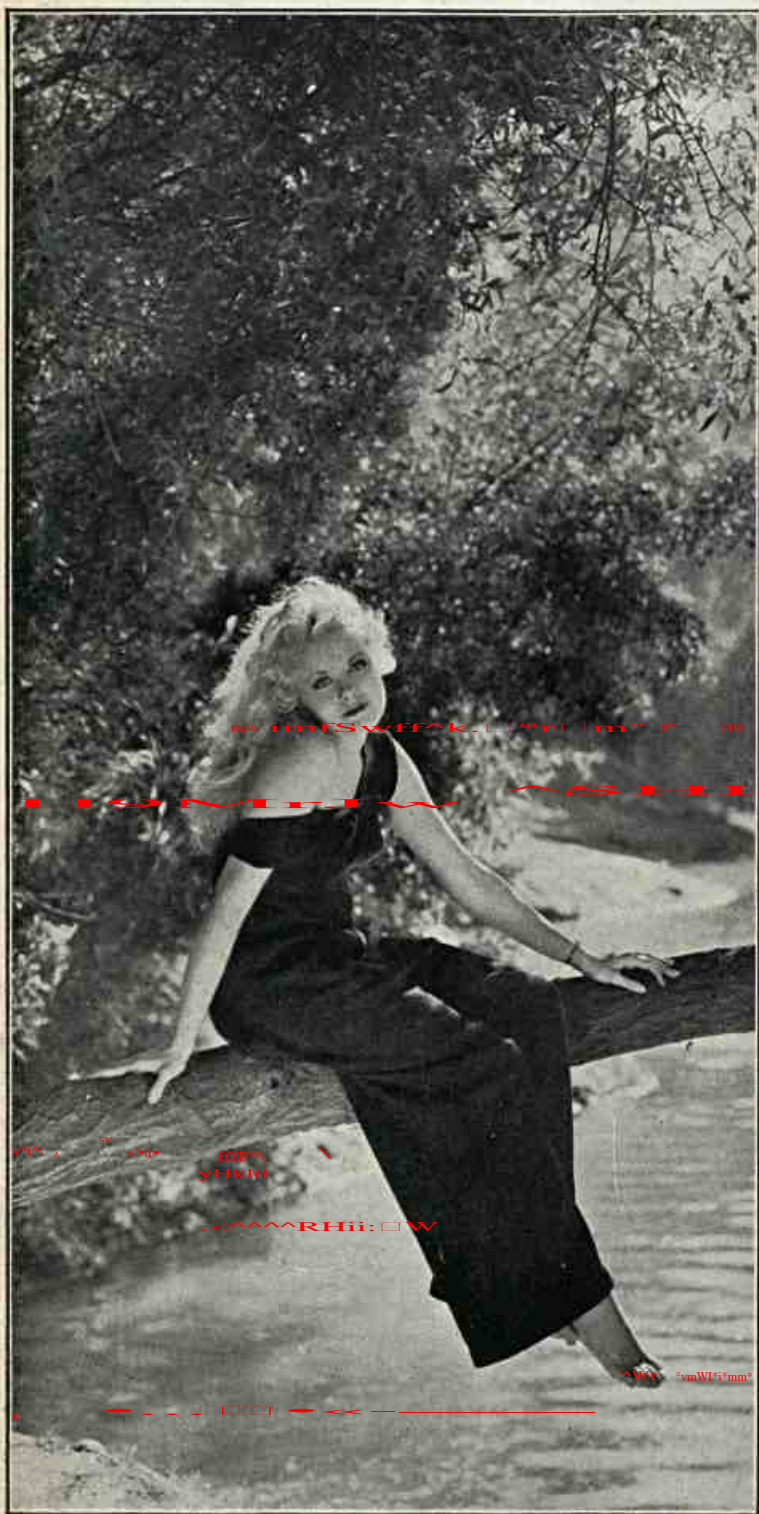
As tres bacias hydrographicas do Orenoco, do Amazonas e do Prata, correspondem ás tres grandes divisões das planicies da America meridional: o Orenoco réga os «llanos» (Sertões); o Amazonas as «selvas» (Florestas); e o Prata os «pampas» (Campinas).

Estes tres rios abrem, através do continente Sul Americano, caminhos que serão ainda por muitos annos as mais commodas vias de communicação para o interior das respectivas regiões.

PENSAMENTO

A mulher quasi nunca pode amar sem estimar, nós ao envez comprazemo-nos muitos vezes em amar loucamente mulheres que não podemos ou devemos estimar.

Paulo Montegazza

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JOAN MARSH é uma ardente admiradora da natureza. Quando não está trabalhando nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, está gozando as bellezas da natureza.

PROBLEMA INSOLUVEL

Existe perto da pequena cidade de Marvão, no interior do Piauhy, um blóco de pedra em fórma de piramide, medindo de altura 24 metros e de largura 15. Os piágas, sacerdotes tupís, fizeram desse rochedo, que é inteiramente cavado no interior, uma necropole onde depositavam as urnas funerarias. Ha no interior umas pedras lisas que formavam antigamente o dolmem, ou o altar da imolação. Os chefes dos povos tupís eram alí enterrados e hoje ainda é conservado esse uso. Os padres catolicos apropriaram-se do lugar e das tumbas. Alí se vêm agora cruzes e no dia de finados ha uma verdadeira romaria de visitantes. Calcula-se que essa piramidade tenha mais de 3100 annos.

Do repertorio planoso:

— Será desta vez que a Allemanha verá suas difficuldades aplanadas?

— Não creio. Essas difficuldades são devidas justamente á multiplicidade de planos.

AMAVEL ATE'!

Um alfaiate manda a conta a um cliente "difficil".

Quando o portador voltou, disse-lhe o patrão:

— Aposto que te receberam mal...

— Qual nada! Disseram até que voltasse!...

Do repertorio oriental:

— O Gandhi provavelmente vae sacudir o pó das sandalias no golfo de Bengala.

— E'. E os inglezes que se preparem para as bengaladas, mas em terra firme.

Oh! homem! agora não vejo razão para se queixar! Já se come por dois mil reis em qualquer lugar! Que é que você queria mais?

— Ora! que graça!... Os dois mil réis!...

* * * O Itatiaia pertence ao terreno primitivo, e de origem ignea. De tempos immemoriaes, é o logar do Brasil onde a natureza desenhou nas montanhas esses quadros de ruinas, horrores, belleza e poesia; a imaginação encantada só descobre ahi montanhas, tendo picos parallelos, agulhas como pyramides cylindricas, rochas desabadas, formando montões em latitudes de 1800 palmos; os vales apresentam o mesmo phenomeno; os pontos mais elevados dão a idéa de um quadro de horror; parece que tudo, prestes a desabar, ameaça uma catastrophe. As montanhas assemelham-se a mausoléos, tubos de orgão e livraria em uma estante; apresentam mais em sua superficie antros privados de luz, montões de rochas esphericas sobrepostas, como que de proposito, a formar uma columna, emquanto que outras apresentam-se debaixo da fórma de varias figuras geometricas.

---

* * * O oleo seccativo para as pinturas foi inventado por «Van Euck» em Gand, no começo do seculo XV. Desde então a pintura a oleo desthronou inteiramente a pintura a fresco.

---

* * * A alegria de caracter e a ausencia de nervosismo que se observa nos Chinezes, é, segundo a opinião de um sabio, devida a seu costume de usar sapatos de sola macia. As solas duras contribuem, portanto para a nossa irritabilidade e a nervosidade do nosso temperamento.

* * * A exactidão do "Big-Ben" (este é o nome popular do relogio do Palacio do Parlamento de Londres) causa orgulho aos habitantes da populosa capital.

Em 393 dias soffreu a alteração — não sabemos si de adeantamento ou atraso — de um segundo apenas!...

* * * A bananeira commum, de fructas comestiveis, não é, entretanto, a que dá melhores fibras para usos industriaes. Haja vista para a celebre «Musa textilis» do archipelago das Pilippinas (da especie já referida e conhecida por «abáca»), a qual é uma bananeira brava e dá o chamado «cánhamo de Manilla», do qual se tecem os delicados chapeus de palha «Manilha», industria dos naturaes «tagalos» e que o dominio norte-americano ainda fez progredir, naquellas ilhas da Malasia.

* * * O primeiro violino que appareceu em França, foi no anno de 1550; depois passou para a Allemanha, e na Inglaterra appareceu em 1572. O violino teve sua origem na Italia.

* * * A pimenta é usada na Asia intertropical desde tempos immemoriaes. Na Europa, data o seu emprego do anno 800, antes da nossa éra. Era, porém, um condimento raro, devido á escassez, até o seculo XV, quando se conseguiu dobrar o Cabo da Bôa Esperança.

* * * No Japão, pode-se dizer, tudo se faz ás avessas.

Quando se escreve uma carta, principia-se pelo fim; quando se entra em casa de alguem, descalçam-se os sapatos; quando se quer ser amavel, dá-se a esquerda por logar de honra; quando se sáe do banho, enxuga-se o corpo com a toalha molhada; começa-se a jantar pela sobremesa; fazem-se visitas ás 7 horas da manhã e quando nasce uma criança, tem, no mesmo dia um anno de idade!

* * * Desde tempos remotos que houve quem adestrasse pulgas a arrastar pequenos carros, cadeiras minusculas e a fazer diversos exercicios.

* * * As excreções do corpo humano são, nas aguas das piscinas, completamente destruidas pelo chloro. A agua tratada pelo chloro gazoso não dá mais a reacção amoniacal caracteristica:

A agua das piscinas, chlorada e filtrada, tem as propriedades que se attribuem a uma agua potavel impeccavel.

* * * Um medico italiano conseguiu tirar do coração de uma menina de dez annos uma agulha de dois centimetros e meio de comprimento que nelle se tinha espetado. A verificação do local onde a agulha se encontrava, foi feita com uma photographia de raio X.

Tenha compaixão do seu estomago

Lembre-se que o seu estomago deve cumprir as suas funcções digestivas quasi sem repouso. Mal está digerida uma refeição que se começa de novo a comer, e se V.S. absorve alimentos demasiado irritantes ou indigestos, o estomago torna-se incapaz de assegurar a digestão, e tem lugar immediatamente um excesso de acidez. Sente V.S. logo depois ardencias ou caimbras muito penosas, as membranas mucosas delicadas de estomago tornam-se inflammadas e a dôr peora a cada refeição. Este mal-estar pode quasi sempre ser evitado si, desde a primeira dôr, V.S. toma Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutralisa o excesso de acidez e a digestão opera-se então normalmente e sem atrazo. A Magnesia Bisurada, que se acha á venda por toda parte, faz desapparecer a acidez, os arrotos acidos, os vomitos, a dilatação, a opressão estomacal, e todos os incommodos duma má digestão.

EXAME DE DIREITO

O Gomes está repetindo o anno.

O examinador pede-lhe a definição de «fraude».

— E' uma coisa semelhante ao Dr. me reprovar outra vez.

— Como?!...

— Sim, porque, segundo o Codigo Penal, torna-se réu de fraude o que se aproveita da ignorancia de outrem para causar-lhe damno.

* * * A lenha produz apenas tres quartos do calor do carvão de pedra e este tanto com o carvão vegetal.

* * * Ha sujeitos da apparencia rispida e que, entretanto, são bons e affaveis na vida. De onde vem essa discordancia? Apenas do facto de não quererem parecer melhores do que são; é uma especie de defeza.

DORES E ALEGRIAS

Os mesmos soffrimentos nascem mil vezes mais do que as mesmas alegrias.

X.

* * * Os leões e tigres, si bem que sejam animaes de uma força prodigiosa, têm os pulmões tão fracos que não podem sustentar uma carreira superior a dois kilometros.

VIAGEM SUBMARINA

Para a viagem através do oceano Arctico, apparelhou-se o submarino Nautilus com instrumentos de perfeição admiravel.

Havia um «trolley» para acompanhar as irregularidades da superficie interior dos gelos; quando fosse preciso receber ar fresco, um apparelho faria um furo no gelo até a superficie das aguas.

Verdadeiros «olhos» electricos eram as poderosas lampadas de 5000 watts, com 20 cm. de diametro e podendo supportar a pressão de 7 kg. por cm. quadrado. No total possuiam a intensidade luminosa de 1.000.000 de velas, projectando o fóco de luz a 30 m. de distancia.

Além de illuminar a escuridão das aguas profundas, serviam taes lampadas para attrahir peixes e todos os outros animaes marinhos para as proximidades do navio, podendo ser então observados e photographados por aberturas especiaes no casco.

* * * Os gazes vulgarmente chamados asfixiantes são productos muito diversos, uns gazosos, outros liquidos, e alguns mesmo solidos, previamente pulverisados.

Podem classificar-se, segundo os seus effeitos, em 5 categorias :

Suffocantes (gazes clorados)
Toxicos (acido cianidrico)
Lacrimogeneos (gazes bromados)
Vasicantes (yperite)
Esternutatorios.

Os productos empregados na sua feitura são de uso corrente nas industrias: materias corantes, perfumes sinteticos, adubos, etc.

Basta portanto — diz um illustre chimico — uma operação minima, uma ligeira modificação de dosagem ou de formulas, para transformar estas industrias de paz em industrias de guerra.

* * * A côr dos topazios é ordinariamente amarella, donde provém o nome de amarello topazio. Não é raro encontral-os com a côr do rubi balais, que, pode-se dar por calcinação dos topazios amarellos, mas que existe tambem naturalmente. Ha um de côr verde clara e outros completamente sem côr. São estes ultimos que, rolados, seriam conhecidos pelo nome de «Pingos d'agua».

* * * A palmeira é um vegetal maravilhoso, quanto á utilidade. O côco nos dá alimento e agua. O tronco fornece madeira para moveis e construcções. A fibra produz esteiras e mil outras cousas, inclusive canôas.

Das folhas de algumas palmeiras se obtem um liquido que, fermentado, se transforma em alcool e ainda pode se tornar em vinagre.

De certos côcos se tira assucar. As cinzas das folhas queimadas, misturadas com azeite dão optimo sabão e as de carnaúba dão a cêra donde se fazem velas. Com as fibras finissimas das palmeiras podem-se tecer fazendas e fazer até calçados e chapéus.

Indigenas ha que escrevem nas palmeiras seccas com um estilete de madeira, servindo ainda as palmas para guarda-chuvas e guarda-sóes.

*** Segundo um recenseamento mundial, feito pelo Departamento de Commercio, o numero total de automoveis em uso, em todos os paizes do mundo, attingia, em 1º. de Janeiro de 1931 a 35.805 632. Desse total, 26.697.398 se encontravam nos Estados Unidos.

A proporção era de um automovel para cada 54 habitantes do mundo e de um para cada 4,59 individuos nos Estados Unidos, em comparação com um auto para cada 300 habitantes nos outros paizes.

*** Passam de 1.000 as applicações do côco babassú.

A torta ou farello da amendoa tem variadas serventias e o oleo della extrahido tem muito consumo em diversos paizes; a polpa attinge a cerca de 400 applicações, servindo tambem para isolantes de electricidade, peças de telephone etc. Tambem a casca fibrosa externa tem varias applicações industriaes.

*** Uma das imagem que possue joias e presentes riquissimos é a virgem de Czestochowa (Polonia). Possue uma corôa toda de brilhantes, avaliada em 3 000 contos e que foi offerecida pelo papa Clemente XI.

Possuia tambem um magnifico véu de perolas que valia mais de 1.500 contos e que era exposto á admiração dos fiéis desde 1635. Este véo foi, porém, roubado em 1909 e até hoje não foram descobertos os audaciosos autores desse furto.

Quanto mais Castigamos

aquelles que nos ajudam a viver, peior para nós mesmos, pois menor será seu rendimento.

Que pouco caso nós fazemos do castigo a que submettemos nosso estomago, quando queremos obrigal-o a digerir tudo que nos agrada o paladar! Ao mais ligeiro symptoma de

AZIA

indigestão, flatulencia, biliosidade, prisão de ventre, ardor na bocca do estomago, gazes, etc.

LEITE DE MAGNESIA
DE
Phillips

O antiacido-laxante ideal

EXIJA SEMPRE O FRASCO COM O ROTULO EM PORTUGUEZ!

Unicos Distribuidores: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR, 98 — RIO

S. BENTO, 35 — S. PAULO